

+ INFO E INSCRIÇÕES



913 563 158
projetorios@aspea.org
www.aspea.org

17.out | 25.fev

OFICINA DE FORMAÇÃO
PARA PROFESSORES

B-LEARNING 50h.

FORMAÇÃO GRATUITA E ACREDITADA

Professores dos grupos
230, 420, 510, 520 e 560

ERMESINDE

EB2/3 D. António Ferreira
Gomes

A AMEAÇA DAS ESPÉCIES AQUÁTICAS INVASORAS E O CONTRIBUTO DA ESCOLA NA GESTÃO DA PROBLEMÁTICA



Life17 GIE/ES/000515 Projeto co-financiado pela
Comissão Europeia através do Programa LIFE
Registo de acreditação CCPFC/AAC que releva
para o Artº 9 do RJFCP Creditação do CFOBIO

Projeto LIFE INVASAQUA - LIFE17 GIE/ES/000515

Espécies Exóticas Invasoras de água doce e sistemas estuarinos

Oficina de formação para professores:

Ameaça das espécies aquáticas invasoras e o contributo da escola na gestão da problemática

Enquadramento

Após a perda de habitat, a introdução de espécies exóticas é a segunda maior ameaça à biodiversidade, causando ainda impactos negativos na economia e na saúde humana.

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) participa no desenvolvimento de um projeto de sensibilização para esta problemática, o projeto LIFE INVASAQUA, dirigido ao público escolar, sendo fundamental a formação de professores sobre o tema para que consigam desenvolver o projeto nas escolas. A formação irá capacitá-los a implementar metodologias dinâmicas e participativas capazes de incentivar os jovens a pensar criticamente sobre a problemática das espécies invasoras. O processo educativo que se pretende dinamizar com a formação representa uma estratégia mobilizadora da ação juvenil, e irá capacitar os professores para desenvolver nas escolas trabalho de investigação e saídas de campo.

Área de formação: B- Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade: Oficina de formação

Regime de frequência: B-Learning

Nº horas acreditadas: 50 horas (1 cto)

Número do registo de acreditação: CCPFC/ACC (Art.º 9 do RJFCP)

Objetivos a atingir

- Desenvolver competências técnicas e sociais para a organização de um projeto de investigação-ação sob o tema das espécies exóticas invasoras na escola;
- Divulgar projetos e atividades de investigação, inovação e desenvolvimento em Educação Ambiental;
- Promover a troca de experiências, aprendizagens e boas práticas visando a cooperação em Educação Ambiental a nível nacional e internacional;
- Atualizar o conhecimento sobre os diversos temas socioambientais e políticos em Educação Ambiental;
- Incentivar a utilização de redes de aprendizagem colaborativas.

Conteúdos e programa

Ver Anexo 1

Metodologias de realização da ação

Nas sessões presenciais serão usados métodos expositivos e ativos, recorrendo a apresentações PowerPoint, discussões orientadas e aprendizagem colaborativa.

A formação realizar-se-á em formato B-Learning, com sessões de trabalho síncronas (videoconferência) e assíncronas. O trabalho organizar-se-á com a apresentação de conteúdos, bibliografia e propostas de atividades. Em cada sessão serão realizados exercícios e dinamizado um fórum para esclarecimento de dúvidas e apoio às atividades.

Os formandos realizarão trabalho individual e em grupo, privilegiando-se propostas de carácter prático, integradoras, contextualizadas à prática letiva e à experiência dos formandos, de reflexão sobre os temas, e orientadoras do papel do formando como facilitador de aprendizagens, teóricas e práticas.

O trabalho autónomo será realizado através de: leitura de recursos; apresentação do tema aos alunos; organização de saídas de campo com os alunos; identificação de competências desenvolvidas; produção e edição de vídeos; produção e edição de infografias; construção de guiões de trabalho; aplicação de guiões de trabalho com os alunos.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos terão uma componente de avaliação contínua apoiada no registo da participação nas sessões e da sua participação nos *timings* de discussão e intervenção. Serão ainda utilizadas grelhas de avaliação entre pares. Produzirão na fase final um relatório individual autocrítico sobre a sua experiência formativa, o interesse para a sua prática docente e a aquisição de competências enquanto professores e indivíduos. Os formandos serão sujeitos, de acordo com a lei, à avaliação quantitativa na escala de 1 a 10 e a respetiva avaliação qualitativa, conforme Carta Circular n.º 3/2007 do CCPFCP e que assenta no n.º 2 do artigo 46 do Estatuto da Carreira Docente do Decreto-Lei 15/2007 de 19 de janeiro.

Os formandos avaliarão a ação expressando essa avaliação nos seus relatórios individuais e em fichas próprias distribuídas pelo Centro de Formação. O(s) formador(es) farão a avaliação dos formandos tendo em conta os seguintes parâmetros: (1) Participação nas sessões e realização das tarefas nas sessões (50%) e (2) trabalho de aplicação dos conteúdos através da elaboração do relatório individual de experiência educativa (50%).

Contactos

Lígia Pinho - projektorios@aspea.org - 913 563 158

Anexo 1 - Programa e conteúdos					
Semana	Dias	Sessão	Conteúdo da sessão	Trabalho autónomo (TA)	Nº horas TA
1	17/out	S1 - Presencial (3h) 18h	Apresentação da formação e do projeto LIFE INVASAQUA (objetivos, metodologia, trabalho na plataforma, cronograma, ações propostas e recursos).	Apresentação do projeto à comunidade educativa	2
1 e 2	17/out 30/out	S2 - Assíncrona (1h)	Enquadramento da problemática das espécies aquáticas invasoras em água doce e nos estuários. Apresentação dos conceitos de biodiversidade, ecossistema, espécie autóctone e espécie exótica. Os vetores de introdução de espécies aquáticas invasoras. Lista de espécies na Península Ibérica e a situação atual dos rios e estuários portugueses. O impacto das espécies aquáticas invasoras e a gestão do problema. Ferramentas e Fontes de informação.	Leitura dos recursos e preparação de questões para a S3	1
3 e 4	31/out 10/nov	S3 - Síncrona (1h) 7/nov: 18h	Diálogo e reflexão sobre o conhecimento da população em geral sobre o tema junto de cientistas da área. A importância da informação e comunicação na sensibilização da população.	Leitura dos recursos	2
5 e 6	14/nov 27/nov	S4 - Assíncrona (4h)	Saídas de campo: a importância da aprendizagem fora de portas. Atividades científicas, culturais e sociais que podem ser desenvolvidas para a promoção e defesa do património natural e cultural (material e imaterial) associado ao rio/ribeira. Tutorial para a organização de uma saída de campo com alunos. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Saída de campo	2+3
7 e 8	28/nov 11/dez	S5 + S6 - Assíncronas (4h)	Unidades Didáticas sobre espécies invasoras: exploração de materiais didático-pedagógicos sobre espécies invasoras aquáticas. Interpretação- identificação de áreas curriculares relevantes para a exploração do tema. Análise das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA. Trabalho prático investigativo das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA - promoção de competências de investigação nos alunos.	Avaliação das fichas	1

9 e 10	2/jan 15/jan	S7 - Assíncrona (2h) + S8 - Síncrona (1h) 9/jan: 18h	Unidades didáticas sobre espécies invasoras: Exploração de materiais didático-pedagógicos sobre espécies invasoras aquáticas. Atividades práticas, laboratoriais e experimentais das unidades didáticas produzidas pelo LIFEINVASAQUA - conceptualizações, finalidades e limitações, tipos de atividades práticas. A utilização de guiões-tipo na estruturação de atividades interdisciplinares e linhas orientadoras para a construção de um guião. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Avaliação das fichas	2
11 e 12	16/jan 29/jan	S9 - Assíncrona (2.5h)	Comunicação: produção de vídeos. Abordagem da comunicação e sensibilização ambiental na Educação Ambiental, através da produção de vídeo. Apresentação concurso de curtas-metragens do Projeto LIFE INVASAQUA. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Produção de vídeo com os alunos	2
13 e 14	30/jan 12/fev	S10 - Assíncrona (2.5h)	Comunicação: edição de vídeos e infografias. Definição de infografia e como fazer, edição de vídeos e software disponível. Orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido em contexto de sala de aula pelos formandos.	Produção de infografia com os alunos	2+3
15	25/fev	S11 - Presencial (4h) 9h	Revisão dos conteúdos abordados na formação. Partilha de experiências e reflexão sobre as práticas letivas desenvolvidas pelos formandos. Orientações para a redação do relatório individual. Avaliação global da ação de formação e reflexão crítica com discussão de propostas e estratégias de ação para a sensibilização para o problema das espécies invasoras.	Relatório	5